



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

Quissamã 10/08/2022

Fábio Castro da Costa - Republicanos

Vereador Autor

PROJETO DE LEI Nº /2022

EMENTA: Projeto de Lei que garante a gratuidade no transporte público municipal aos recenseadores da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A câmara municipal de Quissamã, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - O Poder Executivo e Legislativo do Município de Quissamã, disposto a atribuições de dados e coleta de informações para o censo IBGE 2022 constituem denominada Lei.

Art. 2º - Para fins do artigo 1º, faz saber que é de grande valia a coleta de dados e levantamento das estatísticas gerais do município, com questionários e perguntas do Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) do recenseador.

Art. 3º – O poder Executivo na formalidade desta Lei atribuirá no trabalho das pesquisas, fazendo cumprir ao passe livre dos recenseadores no uso do transporte publico dentro do município.

Art. 4º - Os beneficiados a carácter terão disponibilidade do passe a apresenta-se trajado com crachá de identificação, blusa ou colete do censo e em seus respectivos horários de trabalho, sendo valido durante o tempo da execução das pesquisas do censo 2022.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor no dia seguinte após a sanção do Executivo e da data de sua publicação.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

Justificativa

O projeto de lei, foi referido em prol da importância que agrupa o censo, na viabilidade das respostas inerentes ao órgão público, sendo válido durante o tempo da execução das pesquisas do censo 2022.

Segue elencado abaixo um resumo da importância de contribuir com aproximadamente os vinte e cinco (25) recenseadores da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a gratuidade no transporte público municipal da cidade.

Programado originalmente para 2020, o Censo foi adiado pela primeira vez em razão da pandemia de covid-19. Em 2021 foi adiado novamente, após cortes no orçamento federal não permitirem sua realização.

Neste ano, os recenseadores do IBGE visitarão 89 milhões de endereços nos 5.570 municípios do país. A estimativa é de que sejam contadas cerca de 215 milhões de pessoas.

O que é o Censo, quais políticas públicas ele ajuda a orientar, como ele será realizado em 2022 e qual o debate que levou ao seu adiamento nos anos anteriores.

Para que serve o Censo?

O Censo, explica o próprio IBGE, é a única pesquisa a visitar as casas de todos os brasileiros - são mais de 75 milhões de domicílios espalhados por 8,5 milhões de quilômetros quadrados.

"O Censo brasileiro é uma das maiores operações censitárias do mundo. No auge da operação, em torno de 183 mil recenseadores irão de porta em porta em todos os 5.570 municípios do país", diz o site do instituto.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

A coleta de 2022 marcará 150 anos do primeiro recenseamento feito no país, segundo o IBGE.

Antes do atual, o Censo mais recente foi realizado em 2010, o que significa, para muitos pesquisadores e formuladores de políticas públicas, que alguns dados brasileiros estão desatualizados em mais de uma década

O Censo traz não apenas o tamanho da população brasileira, mas informações sobre frequência à escola e à universidade (e quais disciplinas estão sendo cursadas), saneamento, sustento da família, raça, mortalidade, tipo de moradia, coleta de lixo e fornecimento de energia elétrica, entre outros dados.

Embora outras pesquisas do próprio IBGE consigam obter dados confiáveis a partir de universos menores (as chamadas amostras de população), atualmente é só o Censo que consegue informações minuciosas de todos os municípios brasileiros.

Esses dados servem para embasar diversas pesquisas e políticas públicas, segundo especialistas ouvidos pela reportagem e o próprio IBGE.

"Do ponto de vista econômico, os dados da população ajudam a calcular os gastos (da União) direcionados aos Fundos de Participação do Municípios, dos Estados e da Educação Básica".

Ou seja, a partir dos dados de onde moram os brasileiros, e das diferenças de renda entre eles, é possível calcular quanto cada cidade e Estado receberá de recursos federais.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

"Mas além de contar a população, o Censo coleta informações necessárias para muitas outras políticas".

Uso do Censo na educação

"Com ele é possível saber o que está acontecendo nas escolas para além do Censo Escolar (feito pelo MEC). Por exemplo, consigo saber quais crianças não estão matriculadas nas escolas, para calcular as taxas de abandono e para traçar um perfil: por que será que elas estão abandonando a escola? São em sua maioria meninos ou meninas? Qual sua renda e onde moram? E só o Censo demográfico coleta esses dados", essas uma informação crucial para "criarmos políticas em larga escala na educação e para conhecer o país como um todo e conseguimos saber se a escolaridade dos brasileiros está ou não aumentando."

Além disso, o Censo consegue detectar a formação universitária dos brasileiros que cursaram o ensino superior e em que essas pessoas estão empregadas.

Uso do Censo no planejamento

Dados sobre a distribuição, renda e demandas reprimidas da população ajudam gestores públicos a identificar, também, áreas que necessitam de transporte público ou a localização adequada para moradias populares ou para a passagem de grandes obras viárias, como o Rodoanel paulista, por exemplo - indicando a quantidade de desapropriações necessária. Até mesmo a distribuição de pontos de ônibus deve ser embasada em quantas pessoas eles vão atender.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

PUBLICIDADE

Embora muitos outros critérios (desde ambientais até políticos) influenciem essas decisões, quando o aspecto censitário não é levado em conta, geralmente essas obras acabam perdendo em eficiência.

"A distância entre o trabalho e a residência das pessoas por muito tempo não foi levada em conta" no planejamento urbano brasileiro, o que provocou o crescimento desordenado das cidades. Porém projetos habitacionais populares consideram a distribuição populacional para definir o local de novas moradias.

O IBGE destaca ainda que, com a medição censitária, "o poder público pode identificar áreas de investimento prioritárias em saúde, educação, habitação, saneamento básico, transporte, energia, programas de assistência à infância e à velhice."

Pobreza, saúde e atenção a minorias

Especificamente para a população idosa, saber onde e como moram os mais velhos pode ajudar no planejamento de futuras políticas públicas, à medida que a população brasileira envelhece. Além disso, é pelos dados do Censo que se calcula a expectativa de vida dos brasileiros, a partir da quantidade de pessoas por cada faixa etária e a taxa de mortalidade em cada faixa, pois o Censo é a única pesquisa a ir na casa de todos os brasileiros, acaba sendo a forma mais precisa de se saber onde estão as pessoas mais pobres e verificar se elas estão tendo acesso a serviços como hospitais, assistência social e até mesmo registro civil - ou seja, se elas têm RG e CPF ou se são "invisíveis" ao Estado brasileiro.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ**

Na área da saúde, embora os dados do Censo não sejam abundantes, houve especialistas que saíram em defesa da manutenção da pesquisa integralmente.

Ainda em 2019, o médico Drauzio Varella destacou a importância da pesquisa censitária.

"O que significa para a saúde do Brasil não realizar ou cortar o Censo? (...) Significa não saber quantas crianças vivem em cada cidade para calcular a quantidade de vacinas necessárias, contra pólio ou sarampo (por exemplo). Significa não saber quantas são as mulheres para planejar a quantidade necessária de equipamentos de mamografia ou outros exames essenciais para a saúde feminina, e não saber quantos idosos vivem em cada cidade para comprar medicamentos para as doenças crônicas".

No Censo 2022, há dois tipos de questionário: o básico, com 26 quesitos, que leva em torno de 5 minutos para ser respondido; e o questionário ampliado, com 77 perguntas e respondido por cerca de 11% dos domicílios, que leva cerca de 16 minutos. A seleção da amostra que responderá a cada um é aleatória e feita automaticamente no Dispositivo Móvel de Coleta (DMC) do recenseador.

O questionário pode ser respondido presencialmente, por telefone e pela internet, segundo o IBGE. Em todos os casos é preciso que o recenseador visite primeiro o domicílio, para fazer o contato com o morador.

Os recenseadores estarão sempre uniformizados, com o colete do IBGE, boné do Censo, crachá de identificação e o Dispositivo Móvel de Coleta (DMC). É possível confirmar a identidade do agente do IBGE no site do instituto ou por telefone.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CÂMARA MUNICIPAL DE QUISSAMÃ

Os primeiros resultados do Censo 2022 estão previstos para serem divulgados ainda no final deste ano. Outras análises e cruzamentos de dados serão divulgados ao longo de 2023 e 2024.

Vereador - Autor

Fábio Castro da Costa

Republicanos
